

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Sessão Temática ST4: Inovação, tecnologias e capacidades organizacionais e territoriais

CONSTRUINDO SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DE MONTENEGRO-RS

CREACIÓN DE SOLUCIONES TECNOLÓGICAS PARA LA AGRICULTURA FAMILIAR EN
MONTENEGRO-RS

BUILDING TECHNOLOGICAL SOLUTIONS FOR FAMILY FARMING IN MONTENEGRO-RS

Cidonea Machado Deponti¹, Magnus Augusto Pilger², Camila Pereira Brum³

¹ Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul. Bolsista Produtividade do CNPq. Editora da Revista Redes. cidonea@unisc.br

² Aluno do Curso de Administração da UNISC. Bolsista de Iniciação Científica PROBITI - CNPq magnuspilger@gmail.com

³ Aluna do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Unisc. milabrum99@gmail.com

Palavras-chave: Inovação. Desenvolvimento territorial. Desenvolvimento rural.

Palabras clave: Innovación. Desarrollo territorial. Desarrollo rural.

Keywords: Innovation. Territorial development. Rural development.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de extensão do Projeto “Aprender e empreender no Campo” realizado pelo período de 3 anos, vinculado ao projeto de pesquisa, intitulado “Desenvolvimento de Metodologias de Educação Empreendedora como forma de encontrar Soluções Tecnológicas para a agricultura familiar de Montenegro-RS” financiado pela FAPERGS/SEBRAE e UNISC com o intuito de desenvolver metodologias de educação empreendedora, a fim de identificar e implementar soluções tecnológicas para as propriedades rurais de base familiar, tendo como suporte a relação estabelecida entre Universidade, Escolas Públicas e Comunidade.

Como **metodologia** foram utilizadas várias técnicas, dentre elas: a revisão da literatura sobre inovação, novidades e soluções tecnológicas; entrevistas com os participantes; oficinas temáticas; visitas às propriedades rurais dos participantes; participação em feiras municipais; palestras sobre temas específicos demandados pelos participantes; oficinas para construção das soluções tecnológicas. Concluiu-se que é possível construir soluções tecnológicas adaptadas à realidade da agricultura familiar e derivadas da experiência concreta vivida pelos atores territoriais, em diálogo interdisciplinar com a universidade ou centros de investigação.



Figura 5 - Dia da Escola do campo



Fonte: Escola São José do Maratá (2023)

Com os projetos empreendedores foi desenvolvida uma cartilha lançada na Feira da Agricultura Familiar de Montenegro-RS realizada nos dias 18 a 21 de outubro de 2023, na qual o Projeto teve um quiosque para exposição das soluções tecnológicas. Salienta-se que a cartilha também foi divulgada nos meios digitais e impressos e distribuída nas escolas participantes e instituições locais. A cartilha pode ser acessada em: (<https://linktr.ee/aprendereemprenhernocampo>).

Ainda foram realizadas mais três oficinas presenciais: 1) em que todos os alunos foram convidados a apresentar para equipe do projeto suas soluções tecnológicas e discutir sobre elas; 2) em que o bolsista PIBITI/CNPq e integrante do Projeto, Magnus Pilger participou do painel relacionado a oportunidades no campo, avicultura e sucessão familiar, contando sobre sua experiência; 3) contou com a participação do colega Dr. Fernando Fontoura e da Dra Cidonea Machado Deponti para tratarem sobre Precificação e formação de custos. Nesta oficina foram disponibilizadas planilhas para que os alunos aprendessem a calcular o custo de produção e o preço de mercado da solução tecnológica criada.

Durante todo o tempo de realização do Projeto, o bolsista PIBITI e a coordenadora participaram da mentoria do INPI- POA, através da realização de cursos e de reuniões sobre o andamento do projeto e sobre as ações necessárias para o patenteamento de uma inovação. O curso realizado foi “Uso da Propriedade Intelectual em Negócios de Base Tecnológicas” do INPI.

Dentre os projetos desenvolvidos, a viradeira compacta foi a solução tecnológica que mais avançou no sentido de buscar incubar e patentear. O protótipo foi desenvolvido pelo bolsista, trata-se de um equipamento eficiente para revolver a “cama” de aviário entre o primeiro e o décimo dia de vida dos pintinhos. Isso causa calo de pés nos frangos, inviabilizando a comercialização desses pés para o mercado chinês. A solução proposta foi a criação de uma viradeira compacta, e o desenvolvimento desse protótipo ganhou o nome de Projeto Viradeira Compacta.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da UNISC e do PPGDR pelas condições oferecidas para desenvolvimento do projeto e aos órgãos de financiamento: FAPERGS, do SEBRAE, da UNISC e do CNPq.

REFERÊNCIAS

DEPONTI, Cidonea Machado. **Inovação, novidade, solução tecnológica**: uma análise conceitual por meio do Projeto: Aprender e Empreender no campo. *REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL*, v. 19, p. 811-832, 2023. <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/7324>

PROJETO “APRENDER E EMPREENDER NO CAMPO”: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO Cidonea Machado Deponti Tanise Dias Freitas. In: *Extensão e desenvolvimento regional : relatos de experiências / organização*, Cidonea Machado Deponti e Markus Erwin Brose. – Campina Grande : EDUEPB, 2023.